Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Sistematização da Assistência de Enfermagem pelo aplicativo AGHU: relato de experiência

Relatoria: JOSÉ CARLOS COSTA ARAUJO JUNIOR
REIJANE SOUSA VEIGA GAMA
MONNA RAFAELLA MENDES VELOSO
SOLANGE SANTOS SOUSA

Autores: DIEGO ALEXSANDER S DOS SANTOS
JUCIAN SILVA NASCIMENTO
ROSELINE DE OLIVEIRA CALISTO
CLEBER LOPES CAMPELO

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A utilização do modelo assistencial do Processo de Enfermagem (PE) para guiar o exercício profissional traz reflexos positivos na qualidade da assistência em saúde, assim como na satisfação da equipe de enfermagem, por atribuir valor e visibilidade à profissão. Uma vez que a enfermagem é corresponsável, como profissão integrante da equipe multiprofissional de saúde, pelos registros no prontuário do cliente; ressalta-se que é pertinente a compreensão da necessidade de incorporar novas tecnologias para o processo de trabalho. Objetivo: Objetivamos com este estudo relatar a experiência de enfermeiros e residentes quanto à implementação do Processo de Enfermagem pelo Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários. Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência de enfermeiros e residentes de enfermagem quanto à implementação do PE pelo AGHU, ocorrida de janeiro a junho de 2019. O local de estudo foi à enfermaria de Transplante do Hospital Universitário Presidente Dutra Resultados: A implantação do PE pelo AGHU na enfermaria de Transplante iniciou no ano de 2019. Essa unidade foi uma das pioneira neste hospital a incorporar a utilização de um sistema informatizado para sistematizar e uniformizar o cuidado de enfermagem. Os enfermeiros e residentes receberam capacitação operacional prévia à utilização do AGHU, Dentre os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes dos pacientes internados destacam-se Risco de Infecção; Dor Aguda; Ansiedade; Nutrição Desequilibrada Menor que as Necessidades Corporais; Integridade Tissular Prejudicada; Risco de Glicemia Instável; Padrão de Sono Prejudicado; Insônia; Eliminação Urinaria Prejudicada. Ressalta-se que a instituição deste estudo não possui o prontuário eletrônico, portanto o prontuário do cliente ainda é físico e há a necessidade de impressão de todo o registro informatizado que contempla as etapas de diagnóstico e prescrição de enfermagem.Conclusão: A partir da experiência dos enfermeiros e residentes quanto à implementação do PE informatizado por meio do AGHU identificaram-se como potencialidades: a otimização do processo de trabalho e uniformização do cuidado, assim como valorização da profissão perante a equipe multidisciplinar.